

**MANGELS INDUSTRIAL S.A.**  
Companhia Aberta  
CNPJ nº 61.065.298/0001-02

## **PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO**

### **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA** *A ser convocada para 16.07.2020*

O conselho de Administração da Companhia, após a análise do relatório da administração, das demonstrações financeiras, notas explicativas e demais documentos relacionados, apresenta, nos termos das normas legais e regulatórias aplicáveis, a Proposta da Administração e demais informações quanto às matérias a serem submetidas à deliberação da Assembleia Geral Ordinária da Companhia a ser convocada para o dia 16 de julho de 2020, às 14:00 horas, nos termos de edital de convocação que será divulgado no prazo legal.

Três Corações, 13 de março de 2020.

**Robert Max Mangels**  
Presidente do Conselho de Administração

**MANGELS INDUSTRIAL S.A.**  
Companhia Aberta  
CNPJ/MF n° 61.065.298/0001-02

**ÍNDICE**

**PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO**

**ANEXO I**

Comentários dos Administradores sobre a situação financeira da Companhia

**ANEXO II**

Remuneração dos Administradores

**ANEXO III**

Informações dos candidatos indicados pelo controlador

**MANGELS INDUSTRIAL S.A.**  
Companhia Aberta  
CNPJ/MF nº 61.065.298/0001-02

## **PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO**

O Conselho de Administração apresenta, a seguir, suas propostas e comentários sobre as matérias constantes da ordem do dia da Assembleia Geral Ordinária da Companhia convocada para o dia 16 de julho de 2020, às 14:00 horas, nos termos de edital de convocação a ser divulgado no prazo legal.

### **EM ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA:**

#### **1. Examinar, discutir e deliberar sobre as demonstrações financeiras e relatório da administração referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019.**

O Conselho de Administração da Companhia recomenda a aprovação, sem ressalvas, das demonstrações financeiras e do relatório da administração referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019.

Os comentários dos administradores sobre a situação financeira da Companhia, nos termos do item 10 do formulário de referência, são apresentados em anexo, conforme o disposto no artigo 9º, inciso III, da Instrução CVM n.º 481, de 17 de dezembro de 2009 (Anexo I da Proposta da Administração).

#### **2. Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019.**

O Conselho de Administração da Companhia recomenda a destinação do resultado do exercício para a conta de prejuízos acumulados, conforme o artigo 189, parágrafo único, da Lei das Sociedades por Ações, devido à apuração de prejuízo no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019.

O Conselho de Administração esclarece que as informações do Anexo 9-1-II da Instrução CVM n.º 481, de 17 de dezembro de 2009, não são apresentadas em razão da apuração de prejuízo no exercício social, conforme dispensado pela decisão do colegiado da CVM no processo administrativo CVM RJ 2010/14687, em reunião de 27 de setembro de 2011.

**3. Fixar a remuneração anual e global dos administradores da Companhia para o exercício social em curso.**

O Conselho de Administração propõe que a remuneração anual e global dos administradores da Companhia, compreendendo os honorários dos membros do Conselho de Administração e Diretoria estatutária para o período de maio de 2020 a abril de 2021, seja de R\$ 5.088.129,80 (cinco milhões, oitenta e oito mil, cento e vinte e nove reais e oitenta centavos). O montante global proposto, após aprovado pela Assembleia Geral, será distribuído entre membros de cada órgão, conforme definido em reunião do Conselho de Administração.

O valor de remuneração efetivamente realizados durante o exercício social de 2019 foi de R\$ 4.762.593,00 (quatro milhões, setecentos e sessenta e dois mil, quinhentos e noventa e três reais).

As informações indicadas no item 13 do formulário de referência, quanto à remuneração dos administradores, são apresentadas em anexo, conforme artigo 12 da Instrução CVM n.º 481, de 17 de dezembro de 2009 (Anexo II da Proposta da Administração).

**4. Deliberar sobre o número de membros do Conselho de Administração.**

Nos termos do art. 16 do estatuto Social da Companhia, que prevê que o Conselho de Administração seja composto por, no mínimo, 3 (três) e, no máximo, 9 (nove) membros, a administração sugere que sejam eleitos 5 (cinco) membros para compor o Conselho de Administração, se não houver eleição de membro em voto em separado, ou 6 (seis) membros, se houver eleição de membro em voto em separado.

**5. Eleger os membros do Conselho de Administração.**

A acionista controladora Mangels S.A, indica os seguintes candidatos para compor o Conselho de Administração:

- (i) Mark Ross Mangels;
- (ii) Susan Jane Mangels Cox;
- (iii) Robert Max Mangels;
- (iv) Alan Robert Mangels; e
- (v) Cristine Mangels Vieira.

Em conformidade com o disposto no art.10, da Instrução CVM 481/09, itens 12.5 a 12.10 do Formulário de Referência, as informações acerca dos candidatos indicados acima constam do Anexo III a esta Proposta da Administração.

**6. Deliberação sobre instalação ou não do Conselho Fiscal.**

A instalação do Conselho Fiscal será deliberada em conformidade com o artigo 27 do Estatuto Social da Companhia e art. 161 da Lei n.º 6.404/1976.

Três Corações, 13 de março de 2020.

**Robert Max Mangels**  
Presidente do Conselho de Administração

\* \* \*

**MANGELS INDUSTRIAL S.A.**  
Companhia Aberta  
CNPJ/MF nº 61.065.298/0001-02

**ANEXO I DA PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO**

*(em conformidade com o disposto no artigo 9º da Instrução CVM nº 481, de 17 de dezembro de 2009 – Item 10 do Formulário de Referência).*

Comentário dos administradores sobre a situação financeira da Companhia referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019.

**ITEM 10. Comentários dos diretores**

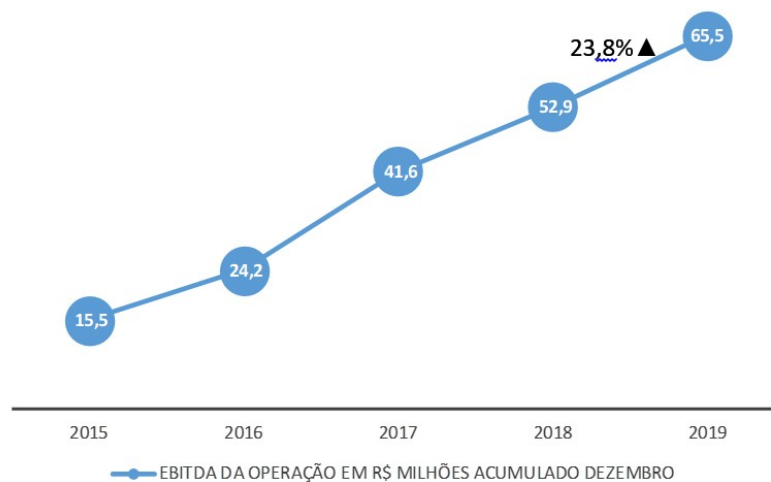
**10.1 – Os diretores devem comentar sobre:**

**a. Condições financeiras e patrimoniais gerais:**

**2019**

**DESTAQUE:**

**EVOLUÇÃO DO EBITDA DA OPERAÇÃO**



Essa excelente evolução do EBITDA que chegou em R\$ 65,5 milhões no acumulado até dezembro de 2019, contra R\$ 52,9 milhões no mesmo período de 2018, ou seja de 23,8% de aumento, é fruto de um bem-sucedido trabalho de reestruturação, iniciado em 2013 que devolveu à Mangels o equilíbrio financeiro e operacional para retomar seu crescimento e a manutenção do destaque que

sempre teve na cadeia de suprimentos da indústria automobilística e de recipientes de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP).

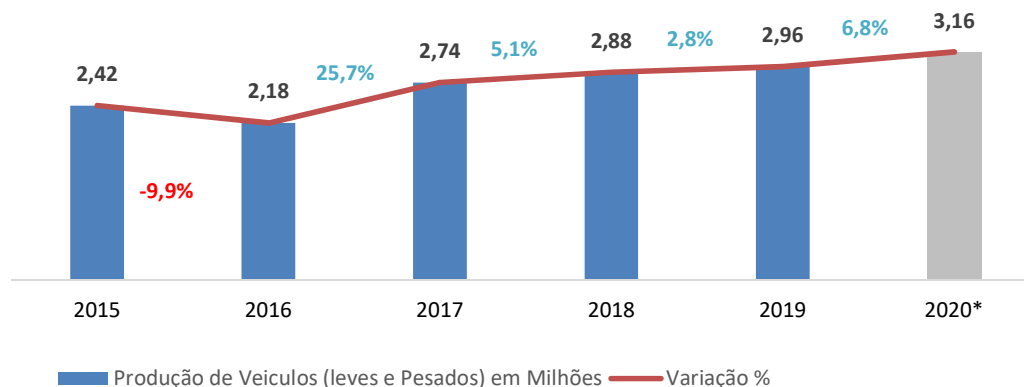
A receita para virar o jogo foi a execução de um plano de reestruturação com SETE PILARES CHAVES que levaram a ações como, por exemplo: implantação de controles rígidos, substituição de executivos, comunicação com credores, colaboradores, clientes, fornecedores e instituições financeiras, redefinição do negócio principal, mudanças estruturais, melhoria nos processos de produção, vendas, logística, qualidade, redução de custos e controle efetivo do caixa.

Ao mesmo tempo em que fortaleceu seu caixa, a Mangels implementou mudanças organizacionais decisivas para a recuperação de sua saúde financeira, reduzindo custos e melhorando o fluxo de caixa, com a implantação de um rígido controle de despesas e custos, por meio de mudança cultural.

### CENÁRIO ECONÔMICO – 2020

Com expectativa crescente da geração de emprego, favorecerá o aumento do consumo acarretando num giro maior da Economia. A expansão do crédito deve ser outra força a puxar o consumo. O custo dos empréstimos deve recuar, acompanhando as baixas taxas de inflação (Selic).

A ANFAVEA prevê aumento de 9,4% no licenciamento de veículos, índice maior que o de 2019, e mais relevante ainda dada a maior base de comparação do ano anterior. Luiz Carlos Moraes, Presidente da ANFAVEA, afirma: “Todos os indicadores da economia brasileira apontam para um ano de recuperação mais robusta: alta de 2,5% no PIB em 2020, inflação controlada, emprego em leve recuperação, juros mais baixos e maior confiança do consumidor”.



Com esse aquecimento do mercado interno, a indústria automobilística espera produzir 7,3% mais veículos que em 2019, mesmo com uma retração nas exportações estimada em 11%. Para o setor de máquinas, a ANFAVEA projeta crescimento de 5,4% na produção e de 2,9% nas vendas.

Sobre o Mercado de GLP (Gás Liquefeito de Petróleo), as expectativas são de otimismo segundo Sérgio Bandeira de Mello presidente do Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Gás Liquefeito de Petróleo (Sindicás): “As empresas do setor esperam em 2020 crescimento da

demanda entre 1% e 2%, o que representa aumento importante frente aos anos recentes de estagnação”, afirmou. “Também acreditam que a agenda regulatória da ANP esteja mais voltada a um cenário de estímulo aos investimentos e do aumento de oportunidade do GLP para competir com outros energéticos”, Bandeira de Mello cita também projeções promissoras para o longo prazo, como a estimativa de crescimento da demanda para 9,4 milhões de toneladas em 2029.

O crescimento em 2020 não contará com a contribuição da expansão das exportações diante do desaquecimento de nossos principais mercados (União Europeia e Argentina).

#### **b. Estrutura de capital**

*Não se aplica.*

#### **c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos**

A dívida da Companhia em 2018 e 2019 está demonstrada abaixo:

#### **EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO**

R\$ Milhões	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19	2T19	3T19	4T19
<b>FINANCIAMENTOS</b>								
Curto Prazo	1,4	6,9	11,3	10,2	15,1	13,1	17,9	14,7
Longo Prazo	575,9	614,4	631,0	621,4	627,5	621,5	653,8	641,4
	<b>577,3</b>	<b>621,3</b>	<b>642,3</b>	<b>631,6</b>	<b>642,6</b>	<b>634,6</b>	<b>671,7</b>	<b>656,1</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>								
Caixa e equivalentes de caixa	40,3	45,4	54,2	35,7	11,7	25,9	31,6	26,1
Títulos e valores mobiliários	2,5	2,5	2,5	2,5	6,4	1,9	20,0	16,1
	<b>42,8</b>	<b>47,9</b>	<b>56,7</b>	<b>38,2</b>	<b>18,1</b>	<b>27,8</b>	<b>51,6</b>	<b>42,2</b>
<b>ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO</b>	<b>534,5</b>	<b>573,4</b>	<b>585,6</b>	<b>593,4</b>	<b>624,5</b>	<b>606,8</b>	<b>620,1</b>	<b>613,9</b>

O endividamento líquido da Companhia teve aumento em função oscilações da taxa R\$/dólar que em 31 de dezembro de 2018 era R\$ 3,87 e em 31 de dezembro de 2019 chegou aos R\$ 4,03, gerando assim uma contabilização de variação cambial negativa de R\$ 13,1 milhões no período. Além destes, outro fator que impactou foi provisão de juros.

A contabilização da variação cambial não afeta o caixa da Companhia, pois a maior parte da dívida é de longo prazo.

#### **d. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas.**

*A empresa tem utilizado o ciclo de caixa operacional próprio.*



**e. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez**

*A Companhia não pretende se utilizar de nenhum financiamento.*

**f. Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:**

i) Contratos de empréstimos e financiamento relevantes;

ii) Outras relações de longo prazo com instituições financeiras;

*Em 31 dezembro de 2019, a Companhia não possuía nenhuma outra relação de longo prazo com Instituições financeiras além daquelas já divulgadas no item 10.1.(c) do Formulário de Referência.*

iii) Grau de subordinação entre as dívidas;

*Não se aplica.*

iv) Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários a à alienação de controle societário.

*Não se aplica.*

**g. Limites de utilização dos financiamentos já contratados**

*Não se aplica.*

**h. Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras**

*Principais alterações nas contas de Resultados nos anos de 2019 x 2018 x 2017 - (em R\$ mil)*

---

**Mangels Industrial S.A. e Controladas**

**Demonstrações do resultado**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora			Consolidado		
		Exercício findo em			Exercício findo em		
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
Receita operacional líquida	23	511.704	440.287	416.033	556.332	476.738	445.983
Custo das mercadorias vendidas	24	(428.330)	(380.733)	(363.308)	(462.754)	(409.029)	(388.877)
<b>Lucro operacional bruto</b>		<b>83.374</b>	<b>59.554</b>	<b>52.725</b>	<b>93.578</b>	<b>67.709</b>	<b>57.106</b>
Despesas de vendas	24	(5.141)	(4.516)	(7.120)	(5.443)	(4.919)	(7.698)
Despesas gerais e administrativas	24	(29.038)	(29.829)	(30.728)	(29.706)	(30.521)	(31.299)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a rec	9	(51)	(23)	-	(51)	(23)	-
Outras receitas	25	4.432	4.275	-	5.435	5.189	-
Outras despesas	25	(16.619)	(2.511)	(7.081)	(16.623)	(2.398)	(6.230)
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>		<b>36.957</b>	<b>26.950</b>	<b>7.796</b>	<b>47.190</b>	<b>35.037</b>	<b>11.879</b>
Receitas financeiras	26	1.376	1.577	2.639	1.637	1.734	2.922
Despesas financeiras	26	(37.901)	(36.117)	(44.405)	(39.765)	(36.770)	(45.206)
Variações monetárias e cambiais	26	(13.051)	(44.250)	(3.348)	(13.051)	(44.250)	(3.348)
<b>Receitas (despesas) financeiras líquidas</b>		<b>(49.576)</b>	<b>(78.790)</b>	<b>(45.114)</b>	<b>(51.179)</b>	<b>(79.286)</b>	<b>(45.632)</b>
Equivalência patrimonial	12	6.266	5.462	2.669	-	-	-
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>(6.353)</b>	<b>(46.378)</b>	<b>(34.649)</b>	<b>(3.989)</b>	<b>(44.249)</b>	<b>(33.753)</b>
Imposto de renda e contribuição social	27	(121)	-	10.330	(2.485)	(2.129)	9.434
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(6.474)</b>	<b>(46.378)</b>	<b>(24.319)</b>	<b>(6.474)</b>	<b>(46.378)</b>	<b>(24.319)</b>
Resultado básico e diluído por lote de mil ações de operações continuadas - R\$	22				(1,1194)	(8,0782)	
Ações ordinárias (centavos por ação)					(1,0519)	(8,0782)	4,2051
Ações preferenciais (centavos por ação)					(1,1570)	(8,0782)	0,0000

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Análise do resultado consolidado do ano de 2019 versus o ano de 2018

O resultado do desempenho consolidado da Companhia está abaixo demonstrado:

### DESEMPENHO CONSOLIDADO

R\$ Milhões	1T19	2T19	3T19	4T19	2019	1T18	2T18	3T18	4T18	2018
<b>Receita Bruta</b>	<b>157,0</b>	<b>182,1</b>	<b>170,4</b>	<b>171,2</b>	<b>680,7</b>	<b>143,2</b>	<b>143,5</b>	<b>160,0</b>	<b>144,1</b>	<b>590,7</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>126,1</b>	<b>148,3</b>	<b>141,6</b>	<b>140,3</b>	<b>556,3</b>	<b>115,8</b>	<b>114,9</b>	<b>129,6</b>	<b>116,3</b>	<b>476,7</b>
Mercado Interno	113,2	129,4	122,9	121,5	487,0	104,3	104,5	117,3	102,8	428,9
Mercado Externo	12,9	18,9	18,7	18,8	69,3	11,5	10,4	12,3	13,5	47,8
<b>CPV</b>	<b>(106,1)</b>	<b>(122,5)</b>	<b>(118,5)</b>	<b>(115,6)</b>	<b>(462,7)</b>	<b>(98,8)</b>	<b>(99,5)</b>	<b>(109,2)</b>	<b>(101,5)</b>	<b>(409,0)</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>20,0</b>	<b>25,8</b>	<b>23,1</b>	<b>24,7</b>	<b>93,6</b>	<b>17,0</b>	<b>15,4</b>	<b>20,4</b>	<b>14,8</b>	<b>67,7</b>
Margem Bruta	15,8%	17,4%	16,3%	17,6%	16,8%	14,7%	13,4%	15,7%	12,7%	14,2%
<b>Despesas (receitas) operacionais</b>										
Vendas, adm. e gerais	(8,6)	(8,4)	(8,5)	(9,7)	(35,2)	(9,1)	(8,3)	(9,1)	(8,9)	(35,5)
Outras receitas (despesas)	(0,6)	(2,7)	(1,9)	(6,0)	(11,2)	0,5	0,8	0,2	1,3	2,8
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional</b>	<b>10,8</b>	<b>14,7</b>	<b>12,7</b>	<b>9,0</b>	<b>47,2</b>	<b>8,4</b>	<b>7,9</b>	<b>11,5</b>	<b>7,2</b>	<b>35,0</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(11,7)</b>	<b>(5,1)</b>	<b>(36,6)</b>	<b>2,2</b>	<b>(51,2)</b>	<b>(9,1)</b>	<b>(49,2)</b>	<b>(20,5)</b>	<b>(0,4)</b>	<b>(79,3)</b>
Despesa Financeira	(9,2)	(10,0)	(11,3)	(9,0)	(39,8)	(8,4)	(8,5)	(10,1)	(9,6)	(36,7)
Receita Financeira	0,2	-	0,4	1,0	1,6	0,4	0,5	0,4	0,4	1,7
Variação cambial líquida	(2,7)	4,9	(25,5)	10,2	(13,1)	(1,1)	(41,2)	(10,8)	8,8	(44,3)
<b>Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(0,9)</b>	<b>9,6</b>	<b>(23,9)</b>	<b>11,2</b>	<b>(4,0)</b>	<b>(0,7)</b>	<b>(41,3)</b>	<b>(9,0)</b>	<b>6,8</b>	<b>(44,3)</b>
Imposto de renda e contribuição social	(0,6)	(0,6)	(0,7)	(0,6)	(2,5)	(0,5)	(0,3)	(0,8)	(0,5)	(2,1)
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(1,5)</b>	<b>9,0</b>	<b>(24,6)</b>	<b>10,6</b>	<b>(6,5)</b>	<b>(1,2)</b>	<b>(41,6)</b>	<b>(9,8)</b>	<b>6,3</b>	<b>(46,4)</b>
<b>EBITDA</b>	<b>15,3</b>	<b>19,3</b>	<b>17,3</b>	<b>13,6</b>	<b>65,5</b>	<b>12,9</b>	<b>12,5</b>	<b>16,0</b>	<b>11,5</b>	<b>52,9</b>

As **vendas líquidas consolidadas** no valor de R\$ 140,3 milhões no 4º trimestre de 2019 apresentam um crescimento de 20,6% em relação aos R\$ 116,3 milhões do mesmo período do ano anterior, enquanto que no acumulado de 2019 tivemos um aumento de 16,7%, chegando a R\$ 556,4 milhões contra R\$ 476,7 milhões do mesmo período do ano anterior.

O **lucro bruto consolidado** alcançou R\$ 24,7 milhões no 4º trimestre de 2019 contra R\$ 14,8 milhões atingidos no mesmo período do ano anterior, gerando um crescimento de 66,9%. Já no acumulado de 2019 alcançamos R\$ 93,6 milhões, o que significa um aumento de 38,3% em relação aos R\$ 67,7 milhões obtidos no mesmo período do ano anterior.

Com esses valores fechamos a margem bruta no acumulado de 2019 em 16,8% contra 14,2% do mesmo período de 2018. Este desempenho foi possível graças às ações de reestruturação das fábricas que resultaram na redução dos gastos gerais de fabricação e melhora na eficiência produtiva.

As **despesas com vendas, administrativas e gerais** somaram R\$ 35,2 milhões no acumulado de 2019 contra R\$ 35,5 milhões no mesmo período do ano anterior, mantendo assim o mesmo patamar. Isso é fruto da mudança de cultura implementada na Companhia, pois, mesmo com os repasses de dissídio e inflação conseguimos bons resultados.

Como consequência, a Companhia teve um **resultado operacional** de R\$ 9,0 milhões no 4º

trimestre de 2019, valor superior em 25,0% quando comparado aos R\$ 7,2 milhões do mesmo período do ano anterior. Enquanto que no acumulado de 2019 atingimos R\$ 47,2 milhões, também superando em 34,9% os R\$ 35 milhões referentes ao mesmo período de 2018.

O **Lucro (prejuízo) líquido** no 4º trimestre de 2019 alcançou um lucro de R\$ 10,6 milhões representando um aumento de 68,3% comparado aos R\$ 6,3 milhões de lucro no mesmo período do ano anterior. No acumulado tivemos uma variação positiva de R\$ 39,9 milhões, saímos de um prejuízo em 2018 de R\$ 46,4 milhões, contra um prejuízo de R\$ 6,5 milhões em 2019. Esse prejuízo foi afetado diretamente pela contabilização da variação cambial que em 2019 foi de R\$ 13,1 milhões e 44,3 milhões em 2018. Isso se deve ao aumento do dólar frente ao Real e provisões de juros, o que demonstra claramente que o **resultado operacional positivo** da empresa não é afetado e vem crescendo ano a ano.

Cabe ressaltar que tanto os juros quanto a variação cambial não afetam o caixa da Companhia, pois a maior parte da dívida é de longo prazo.

O **EBITDA** do 4º trimestre de 2019 aponta um bom desempenho alcançando R\$ 13,6 milhões, visto que no mesmo período no ano anterior tivemos R\$ 11,5 milhões, isso significa um aumento de 18,3%. No acumulado de 2019 atingimos R\$ 65,5 milhões apresentando um aumento de 23,8% em relação aos R\$ 52,9 milhões do mesmo período do ano anterior.

O **EBITDA** é o principal indicador da Companhia, pois representa a geração de caixa para pagamento das obrigações e da dívida negociada, e não está afetado pela variação cambial e a contabilização dos juros, ou seja, está diretamente relacionado a operação da Companhia.

## Principais alterações nas contas Patrimoniais nos anos de 2019 x 2018 x 2017 - (em R\$ mil)

### Mangels Industrial S.A. e Controladas

#### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais - R\$)

Ativo	Nota	Controladora			Consolidado		
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
Caixa e equivalentes de caixa	7	25.762	35.017	34.399	26.129	35.713	40.481
Aplicações financeiras	8	13.451	2.561	2.430	16.104	2.561	2.430
Contas a receber de clientes	9	53.970	44.802	34.673	54.863	45.409	35.405
Estoques	10	49.621	49.496	39.505	59.092	58.504	46.283
Conta corrente com partes relacionadas	20	408	-	-	408	-	-
Tributos a recuperar	11	2.655	3.970	5.969	2.692	3.883	7.422
Imposto de renda e contribuição social a recupe	11	1.996	1.833	1.080	2.054	1.890	-
Outros ativos		2.403	5.825	3.444	5.191	5.870	852
Ativo não circulante mantido para venda	28	43.000	-	-	43.000	-	2.707
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>193.266</b>	<b>143.504</b>	<b>121.500</b>	<b>209.533</b>	<b>153.830</b>	<b>135.580</b>
Tributos a recuperar	11	1.006	922	-	1.006	922	-
Depósitos judiciais	18	6.000	6.024	4.961	6.610	6.922	5.836
Outros ativos		331	321	300	331	321	300
Ativo não circulante mantido para venda	28	-	46.100	60.874	-	46.100	60.874
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>7.337</b>	<b>53.367</b>	<b>66.135</b>	<b>7.947</b>	<b>54.265</b>	<b>67.010</b>
Investimentos	12	42.633	36.263	30.437	-	-	-
Imobilizado	13	140.684	132.188	124.026	148.439	139.665	131.777
Intangível	14	767	944	2.330	767	944	2.330
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>184.084</b>	<b>169.395</b>	<b>156.793</b>	<b>149.206</b>	<b>140.609</b>	<b>134.107</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>191.421</b>	<b>222.762</b>	<b>222.928</b>	<b>157.153</b>	<b>194.874</b>	<b>201.117</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>384.687</b>	<b>366.266</b>	<b>344.428</b>	<b>366.686</b>	<b>348.704</b>	<b>336.697</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Mangels Industrial S.A. e Controladas

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais - R\$)

Passivo	Nota	Controladora			Consolidado		
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
Fornecedores	17	28.393	30.477	18.100	28.511	30.634	18.306
Empréstimos e financiamentos	15	13.549	9.157	1.358	14.677	10.294	1.381
Salários e encargos sociais	19	11.990	14.309	13.749	12.423	14.796	14.164
Tributos a recolher		1.990	2.225	1.716	2.160	2.410	2.102
Tributos parcelados		552	566	579	1.258	1.277	1.292
Provisão para desmobilização de ativos		1.726	5.395	12.018	1.726	5.395	12.018
Conta corrente com partes relacionadas	20	29.553	29.413	19.398	-	-	-
Arrendamento mercantil	16	802	-	-	864	-	-
Outras contas a pagar		6.927	3.719	6.314	7.006	3.806	6.327
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>95.482</b>	<b>95.261</b>	<b>73.232</b>	<b>68.625</b>	<b>68.612</b>	<b>55.590</b>
Fornecedores	17	3.755	8.956	11.580	3.791	9.062	11.717
Empréstimos e financiamentos	15	633.323	612.552	557.444	641.375	621.366	567.058
Provisão para riscos e discussões judiciais	18	17.423	11.710	17.376	17.439	11.875	17.536
Tributos parcelados		1.159	1.877	2.443	1.159	1.877	2.443
Arrendamento mercantil	16	4.168	-	-	4.922	-	-
Outras contas a pagar		11	35	100	9	37	100
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>659.839</b>	<b>635.130</b>	<b>588.943</b>	<b>668.695</b>	<b>644.217</b>	<b>598.854</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>755.321</b>	<b>730.391</b>	<b>662.175</b>	<b>737.320</b>	<b>712.829</b>	<b>654.444</b>
Capital social	21	171.273	171.273	171.273	171.273	171.273	171.273
Resultados abrangentes		9.865	10.254	10.671	9.865	10.254	10.671
Prejuízos acumulados		(551.737)	(545.652)	(499.691)	(551.737)	(545.652)	(499.691)
Ajustes de avaliação patrimonial		(35)	-	-	(35)	-	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>(370.634)</b>	<b>(364.125)</b>	<b>(317.747)</b>	<b>(370.634)</b>	<b>(364.125)</b>	<b>(317.747)</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>384.687</b>	<b>366.266</b>	<b>344.428</b>	<b>366.686</b>	<b>348.704</b>	<b>336.697</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### Análise do balanço patrimonial consolidado do ano de 2019 em comparação com o ano de 2018

#### Principais contas do Ativo:

**Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários** – a redução de R\$ 9,5 se deve ao fato de as aplicações financeiras com mais de 120 dias passaram a ser classificadas no grupo de aplicações financeiras, causando assim a redução do saldo no grupo de caixa e equivalentes, onde era alocada anteriormente.

**Contas a receber de clientes** – o aumento de R\$ 9,4 milhões foi em decorrência do faturamento bruto no 4º trimestre de 2018 que foi superior em relação ao mesmo período do ano anterior.

**Estoques** – o saldo de estoque era de 58,5 em 2018 versus 59,0 em 2019 ocorrendo uma baixa oscilação no valor de R\$ 588 mil que representa menos de 1%.

#### Principais contas do Passivo:

**Empréstimos e Financiamentos (curto e longo prazo)** – a dívida em 2019 era de R\$656,1 milhões versus R\$631,6 milhões em 2018, teve um aumento em função oscilações da taxa R\$/dólar que em 31 de dezembro de 2018 era R\$ 3,87 e em 31 de dezembro de 2019 chegou aos R\$ 4,03, gerando assim uma contabilização de variação cambial negativa de R\$ 13,1 milhões no período. Além destes, outro fator que impactou foi provisão de juros.

A contabilização da variação cambial não afeta o caixa da Companhia, pois a maior parte da dívida é de longo prazo.

**Fornecedores (curto e longo prazo)** - em 2019 o valor registrado foi de R\$ 32,3 milhões versus R\$ 39,7 milhões em 2018, em 2018 ocorreu aumento comparado ano anterior devido ao aumento dos estoques em função das oscilações do mercado e estratégias de vendas. O saldo da conta de fornecedores está programado para pagamento conforme demonstrado no fluxo abaixo:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
2019	-	30.634
2020	28.511	5.993
2021	1.919	1.227
2022	1.267	1.227
2023	605	615
	<u>32.302</u>	<u>39.696</u>

## 10.2 – Os Diretores devem comentar:

### a. Resultados das operações do emissor, em especial:

#### i. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita

### COMENTÁRIOS DOS NEGÓCIOS RODAS

R\$ Milhões	1T19	2T19	3T19	4T19	2019	1T18	2T18	3T18	4T18	2018
<b>Receita Bruta</b>	<b>86,9</b>	<b>106,7</b>	<b>101,4</b>	<b>95,9</b>	<b>390,9</b>	<b>81,1</b>	<b>85,7</b>	<b>101,8</b>	<b>86,7</b>	<b>355,3</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>71,2</b>	<b>88,7</b>	<b>83,9</b>	<b>80,0</b>	<b>323,8</b>	<b>66,3</b>	<b>69,7</b>	<b>83,0</b>	<b>70,9</b>	<b>289,9</b>
Mercado Interno	58,3	69,8	65,2	61,2	254,5	54,8	59,6	69,7	58,3	242,4
Mercado Externo	12,9	18,9	18,7	18,8	69,3	11,5	10,1	12,3	13,6	47,5
CPV	(61,0)	(73,5)	(69,5)	(63,8)	(267,8)	(56,9)	(60,1)	(69,0)	(61,7)	(247,6)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>10,2</b>	<b>15,2</b>	<b>14,4</b>	<b>16,2</b>	<b>56,0</b>	<b>9,4</b>	<b>9,6</b>	<b>14,0</b>	<b>9,2</b>	<b>42,3</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>14,3%</i>	<i>17,1%</i>	<i>17,2%</i>	<i>20,3%</i>	<i>17,3%</i>	<i>14,2%</i>	<i>13,8%</i>	<i>16,9%</i>	<i>13,0%</i>	<i>14,6%</i>

Neste período, o setor automotivo no segmento de veículos leves cresceu a produção apenas 2,3% segundo dados da ANFAVEA.

Superando o crescimento do setor, a receita líquida da Mangels cresceu 11,7% no acumulado de 2019 chegando aos R\$ 323,8 milhões contra R\$ 289,9 milhões do mesmo período do ano anterior, fato que está diretamente ligado a conquista de novos clientes no segmento.

O lucro bruto no 4º trimestre de 2019 aponta um bom desempenho, gerando R\$ 16,2 milhões e um crescimento de 76,1% comparados aos R\$ 9,2 milhões do mesmo período do ano anterior. A margem bruta do 4º trimestre de 2019 foi de 20,3% o que demonstra melhora comparado ao período do ano anterior que apresentava 13,0%. No acumulado de 2019 alcançamos os R\$ 56 milhões que representam um aumento de 32,4% em relação aos R\$ 42,3 milhões do mesmo período do ano anterior. A margem bruta no acumulado de 2019 foi de 17,3% o que demonstra melhora comparado ao período do ano anterior que apresentava 14,6%. A Companhia manteve a estratégia de investir em melhor gestão de produtividade dos equipamentos, colaboradores e em automação fabril, demonstrando assim uma recuperação da rentabilidade.

A melhora dos indicadores de rodas está relacionada diretamente ao aumento de volume, novos clientes, a eficiência fabril e aos controles dos custos e despesas.

### CILINDROS

R\$ Milhões	1T19	2T19	3T19	4T19	2019	1T18	2T18	3T18	4T18	2018
<b>Receita Bruta</b>	<b>56,5</b>	<b>67,2</b>	<b>57,7</b>	<b>53,9</b>	<b>235,3</b>	<b>50,5</b>	<b>49,7</b>	<b>49,4</b>	<b>49,1</b>	<b>198,7</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>42,5</b>	<b>51,4</b>	<b>46,6</b>	<b>41,5</b>	<b>182,0</b>	<b>38,8</b>	<b>37,5</b>	<b>37,8</b>	<b>37,4</b>	<b>151,5</b>
Mercado Interno	42,5	51,4	46,6	41,5	182,0	38,8	37,2	37,9	37,2	151,1
Mercado Externo	-	-	-	-	-	-	0,3	-	0,2	0,5
CPV	(35,3)	(42,3)	(40,4)	(35,7)	(153,7)	(33,1)	(33,2)	(33,6)	(33,3)	(133,2)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>7,2</b>	<b>9,1</b>	<b>6,2</b>	<b>5,8</b>	<b>28,3</b>	<b>5,7</b>	<b>4,3</b>	<b>4,2</b>	<b>4,1</b>	<b>18,3</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>16,9%</i>	<i>17,7%</i>	<i>13,3%</i>	<i>14,0%</i>	<i>15,5%</i>	<i>14,7%</i>	<i>11,5%</i>	<i>11,1%</i>	<i>11,0%</i>	<i>12,1%</i>

O mercado de veículos pesados, após sucessivas quedas de produção nos anos anteriores, apresentou aumento de 7,5 % no ano de 2019 em relação ao mesmo período de 2018. Esse fator impacta diretamente nas vendas de tanques de ar para caminhões e ônibus.

O negócio de Cilindros que atua no setor de recipientes de GLP passou por um momento de indefinição no último ano depois da reprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômico (CADE) da venda da Liquigás para a Ultragas. Após essa instabilidade o mercado deu sinais de retomada das vendas neste início de ano.

Diante deste novo Cenário, a receita líquida no acumulado de 2019 chegamos aos R\$ 182,0 milhões, contra R\$ 151,5 milhões do mesmo período do ano anterior, representando também um aumento de 20,13%. No 4º trimestre de 2019 atingiu R\$ 41,5 milhões, demonstrando um aumento de 11,0% frente ao mesmo período do ano anterior que foi de R\$ 37,4 milhões.

O lucro bruto no acumulado de 2019 foi de R\$ 28,3 milhões, superior em 54,6% em relação aos R\$ 18,3 milhões do mesmo período do ano anterior. Assim chegamos a uma margem bruta de 15,5% no acumulado de 2019 frente a 12,1% do mesmo período. No 4º trimestre de 2019 foi R\$ 5,8 milhões, registrando um aumento de 41,5% em relação aos R\$ 4,1 milhões do mesmo período de 2018, enquanto esse desempenho é devido, principalmente, ao aumento dos volumes na produção de Cilindros de GLP conforme mencionado acima.



## AÇOS

R\$ Milhões	1T19	2T19	3T19	4T19	2019	1T18	2T18	3T18	4T18	2018
<b>Receita Bruta</b>	<b>13,5</b>	<b>8,3</b>	<b>11,3</b>	<b>21,4</b>	<b>54,5</b>	<b>11,6</b>	<b>8,1</b>	<b>8,8</b>	<b>8,2</b>	<b>36,7</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>12,4</b>	<b>8,1</b>	<b>11,2</b>	<b>18,8</b>	<b>50,5</b>	<b>10,7</b>	<b>7,7</b>	<b>8,7</b>	<b>8,2</b>	<b>35,3</b>
Mercado Interno	12,4	8,1	11,2	18,8	50,5	10,7	7,7	8,7	8,2	35,3
CPV	(10,0)	(6,4)	(8,8)	(16,1)	(41,2)	(8,8)	(6,2)	(6,8)	(6,4)	(28,2)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>2,4</b>	<b>1,7</b>	<b>2,4</b>	<b>2,7</b>	<b>9,3</b>	<b>1,9</b>	<b>1,5</b>	<b>1,9</b>	<b>1,8</b>	<b>7,1</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>19,4%</i>	<i>21,0%</i>	<i>21,4%</i>	<i>14,4%</i>	<i>18,4%</i>	<i>17,8%</i>	<i>19,5%</i>	<i>21,8%</i>	<i>22,0%</i>	<i>20,1%</i>

Os produtos de aço englobam chapas de aço plano para a indústria de motocicletas, produzidas na planta industrial da Mangels em Manaus, bem como eixos traseiros para automóveis leves, fabricados na planta industrial da Mangels em Minas Gerais em forma de lâminas de aço em perfil de “V”.

Conforme dados da ABRACICLO, a indústria de motocicletas cresceu 6,8% em 2019 em relação ao mesmo período do ano anterior.

A receita líquida no 4º trimestre de 2019 de R\$ 18,8 milhões que representa um aumento de 129,26% em relação ao mesmo período do ano anterior que foi R\$ 8,2 milhões, enquanto no acumulado de 2019 tivemos R\$ 50,5 milhões um aumento de 43,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, que foi de R\$ 35,3 milhões.

O lucro bruto foi de R\$ 2,7 milhões no 4º trimestre de 2019, registrando um aumento de 50,0% em relação aos R\$ 1,8 milhões do mesmo período do ano anterior, enquanto no acumulado de 2019 foi de R\$ 9,3 milhões contra R\$ 7,1 milhões do mesmo período do ano anterior, representando um aumento de 31,0%. Nota-se que a margem bruta obteve uma ligeira queda que foi de 18,4% no acumulado de 2019 contra 20,1% no mesmo período do ano anterior, sendo principalmente impactado pelo Mix de produtos.

Enquanto que o mercado de eixos para automóveis se manteve estável com volumes próximos ao do ano anterior.

### **b. Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços.**

*Não se aplica.*

### **c. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor.**

**Rodas:** A maior influência neste Negócio é em relação a sua principal matéria- prima, o alumínio que tem preços internacionais (London Metal Exchange – LME) e é cotado em dólar. Os preços de venda das rodas em sua maioria são celebrados em contrato e tem cláusula de reajuste automático da matéria prima alumínio a cada trimestre, ocorrendo, portanto, uma defasagem de três meses entre o preço que a Empresa paga pela matéria-prima e o preço que ela vende aos seus clientes.

**Cilindros e Aços (Manaus):** A variação do preço do aço e a concorrência de mercado são os principais fatores que influenciam nos preços destes Negócios. Para o negócio de Cilindros, a influência da capacidade de investimentos de seus clientes, uma vez que as aquisições de botijões novos representam aquisição de ativo imobilizado e um fator importante.

#### **Resultados Financeiros:**

A flutuação da taxa de câmbio do real frente ao dólar exerce influência sobre o resultado econômico da Companhia devido a variação cambial decorrente dos financiamentos em moeda estrangeira.

### **10.3 – Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:**

#### **a. Introdução ou alienação de segmento operacional**

Nos três últimos exercícios sociais, não houve introdução ou alienação de segmento operacional em nossas atividades.

#### **b. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária**

Nos três últimos exercícios, não foram constituídas, adquiridas ou alienadas participações societárias.

#### **c. Eventos ou operações não usuais**

Não ocorreram eventos ou operações não usuais nos três últimos exercícios sociais.

### **Os diretores devem comentar**

#### **a. Mudanças significativas nas práticas contábeis**

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitido pelo *International Accounting Standard Board (IASB)* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP) estando de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Este é o primeiro conjunto de demonstrações financeiras anuais do Grupo no qual o CPC 06(R2)/IFRS 16 – Arrendamentos foram aplicados.

A Administração da Companhia declara e confirma que todas as informações relevantes próprias e constantes das demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e que correspondem às informações utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

#### **b. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis CPC 06 (R2) / IFRS 16 -**

## **Operação de arrendamento mercantil**

O Grupo aplicou o CPC 06(R2)/IFRS 16 utilizando a abordagem retrospectiva modificada e, portanto, as informações comparativas não foram reapresentadas e continuam a ser apresentadas conforme o CPC 06(R1)/IAS 17 e ICPC 03/IFRIC 4. Os detalhes das políticas contábeis conforme CPC 06(R1)/IAS 17 e ICPC 03/IFRIC 4 são divulgados separadamente.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, o Grupo utiliza a definição de arrendamento no CPC 06(R2)/IFRS 16.

Anteriormente, o Grupo determinava, no início do contrato, se ele era ou continha um arrendamento conforme o ICPC 03/IFRIC 4 Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. O Grupo agora avalia se um contrato é ou contém um arrendamento com base na definição de arrendamento, descrito acima.

### **c. Ressalva e ênfase presentes no parecer do auditor**

#### **2019**

---

Relatório de auditoria com ressalvas emitido por Wagner Petelin (CRC 1SP142133/O-7) da KPMG Auditores Independentes (CRC 2SP014428/O-6) em 10 de março de 2020, relativo ao exercício social findo em 31.12.2019.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Mangels Industrial S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva” as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Mangels Industrial S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

#### **Base para opinião com ressalva**

Conforme nota explicativa 11 às demonstrações financeiras, a Companhia obteve o trânsito em julgado favorável de ações judiciais que determinam a exclusão do ICMS da base de cálculo dos tributos de PIS e COFINS para o período de apuração de tributos de 1992 a 2011, indicam que a entrada de benefícios econômicos para a Companhia é praticamente certa, nos termos do CPC 25, de forma que o ativo e o correspondente ganho deveriam ser mensurados e reconhecidos nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Até a data de emissão

destas demonstrações financeiras, a Companhia não havia concluído a análise sobre a estimativa dos montantes de créditos a serem reconhecidos em decorrência da decisão judicial favorável, assim como os possíveis impactos tributários a serem apurados sobre o ganho. Se a Companhia tivesse concluído a análise sobre a estimativa dos montantes de créditos tributários a serem reconhecidos, certos elementos das demonstrações financeiras individuais e consolidadas seriam afetados de forma relevante. Os efeitos desse assunto não foram determinados.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

## **Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado**

### **Demonstração do valor adicionado**

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção acima intitulada “Base para opinião com ressalva”, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### **Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior**

Os balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2018 e as demonstrações individuais e consolidadas de resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e as respectivas notas explicativas para o exercício findo nessa data, apresentadas como valores correspondentes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado em 22 de fevereiro de 2019, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foram submetidos aos mesmos procedimentos de auditoria por aqueles auditores independentes e, com base em seu exame, aqueles auditores emitiram relatório sem modificação.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o

Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Conforme descrito na seção “Base para opinião com ressalva”, concluímos que as outras informações também apresentam distorção pela mesma razão do assunto e outros aspectos descritos na referida seção.

### **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Além do assunto descrito na seção “Base para opinião com ressalva”, determinamos que os assuntos descritos abaixo são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório.

**10.5. Os diretores devem indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pelo emissor, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisão contingência, reconhecimento de receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios de recuperação de ativos e instrumentos financeiros.**

### **Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e controladas e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa nº 16 – prazo do arrendamento: se o Grupo tem razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação.

As informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2020, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 9 – mensuração de perda de crédito esperada para as contas a receber;
- Nota explicativa nº 13 – teste de redução do valor recuperável: principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- Nota explicativa nº 18 – reconhecimento e mensuração de provisão para riscos, tributários, trabalhistas e cíveis;
- Nota explicativa nº 28 – determinação do valor justo, menos as despesas para vender dos ativos mantidos para venda;
- Nota explicativa nº 27 – reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidades de lucro tributável futuro;

**10.6. Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:**

**Os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:**

**a. Arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos.**

*Não se aplica*

**b. Carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos.**

**c. Contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços.**

*Não se aplica*

**d. Contratos de construção não terminada.**

*Não se aplica*

**e. Contratos de recebimentos futuros de financiamentos.**

*Não se aplica*

**f. Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras.**

*Não se aplica*

**10.7. Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.6, os diretores devem comentar:**

**a. Como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor.**

*Não se aplica*

**b. Natureza e o propósito da operação.**

*Não se aplica*

**c. Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação.**

*Não se aplica*

**10.8. Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócio do emissor, explorado especificamente os seguintes tópicos:**

**a. Investimentos, incluindo:**

**i. Descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos**

Para os investimentos previstos em 2020 informamos que iremos investir montantes aproximados aos de 2018 e 2019 distribuídos da seguinte forma: %

Normatização	13,1%
Produção	23,2%
Produtividade	56,3%
Sustentabilidade	6,3%
Outros	1,1%
	100,0%

**MANGELS INDUSTRIAL S.A.**  
Companhia Aberta  
CNPJ/MF nº 61.065.298/0001-02

## **ANEXO II DA PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO**

### **Remuneração dos Administradores**

*(em conformidade com o disposto no art.12, da Instrução CVM 481/09 – item 13 do Formulário de Referência)*

**13.1 Descrever a política ou prática de remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e não estatutária, do conselho fiscal, dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, abordando os seguintes aspectos:**

#### **a. Objetivos da política ou prática de remuneração**

A Companhia mantém prática de monitorar periodicamente o mercado, através de pesquisas salariais através da Hay Group, de modo a adotar uma política de remuneração compatível com os mercados nacional, regional e setorial. A prática de remuneração dos Administradores leva em conta as responsabilidades de cada órgão, o tempo dedicado às respectivas funções, a competência e reputação profissional, o valor dos serviços no mercado e as qualificações. A prática da remuneração objetiva atrair e manter profissionais qualificados, capazes de contribuir para a obtenção de resultados e desenvolvimento dos planos estratégicos da Companhia.

#### **b. Composição da remuneração, indicando:**

##### **i. Descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles**

Os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal recebem honorários fixos mensais em linha com as melhores práticas de mercado e em conformidade com a mediana de mercado. Os membros da Diretoria recebem parte da remuneração correspondente a um valor fixo mensal e parte em remuneração variável, adiante pormenorizada.

A remuneração dos administradores em cada um dos órgãos se dá da seguinte forma:

a) Conselho de Administração: os membros do Conselho de Administração recebem, a título de honorários, 12 (doze) remunerações por ano, observado o montante global anual fixada pela



Assembleia e individualizado pelo Conselho de Administração. Os membros do Conselho de Administração que são Diretores são remunerados apenas na função de Diretor.

b) Diretoria: os membros da Diretoria estatutária recebem 12 (doze) remunerações por ano, a título de honorários, observado o montante global anual fixado pela Assembleia e individualizado pelo Conselho de Administração. Diretores que forem membros do Conselho de Administração são remunerados apenas na função de Diretor.

Os Diretores estatutários, além dos honorários mensais, recebem um valor a título de remuneração variável.

O Programa de remuneração variável está estruturado da seguinte forma: SRV – Sistema de Remuneração Variável:

- Atingimento mínimo de 80% do Indicador Financeiro da Mangels para ser considerado elegível.
  - No SRV existem 02 indicadores:
    - Indicador financeiro Mangels consolidado
    - Metas Individuais
- c) Conselho Fiscal: a remuneração anual global dos membros do Conselho Fiscal não é inferior a 10% da que, em média, for atribuída a cada Diretor, não computado verbas de representação. A Companhia reembolsa os conselheiros fiscais de todas as despesas de locomoção e estada necessárias ao desempenho de suas funções.

#### **ii. Qual a proporção de cada elemento na remuneração total**

Da remuneração total dos Diretores, estatutários e não estatutários, reconhecida em 2019, 64% corresponde a honorários fixos e 36% a remuneração variável.

#### **iii. Metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração**

O valor da remuneração fixa e a política de remuneração variável são periodicamente comparadas com o mercado através de pesquisas conduzidas por consultoria especializada e ajustados quando necessário.

Regra geral a remuneração do Conselho de Administração é reajustada anualmente ou, em prazo menor se assim as condições da empresa e de mercado permitirem. A diretoria estatutária é reajustada uma vez por ano por ocasião da revisão salarial de mercado elaborada pela Hay Group.

#### **iv. Razões que justificam a composição da remuneração**

A composição da remuneração da Diretoria em fixa e variável estimula o desenvolvimento dos administradores e a melhoria contínua dos resultados gerais da empresa. A possibilidade de

ganhos acima da média de mercado atraindo e retendo os profissionais desejados pela Companhia.

**a. Principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração**

A determinação do salário base leva em consideração o valor do cargo medido pelo sistema de avaliação de cargos e os referenciais de mercado.

O indicador financeiro EBITDA foi o indicador financeiro considerado em 2019, bem como será considerado em 2020, para determinação da remuneração variável.

**b. Como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho**

Anualmente o Conselho de Administração realiza o planejamento estratégico onde são definidas as metas e desafios para os anos subsequentes que são desdobrados por toda a organização sob forma de metas das operações de negócios, das divisões e individuais.

**c. Como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses do emissor de curto, médio e longo prazo**

Os indicadores escolhidos para determinar os níveis de remuneração dos Diretores são definidos pelo próprio Conselho de Administração assegurando, assim, atendimento aos interesses do emissor.

**d. Existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos**

A remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria é suportada pela Companhia.

**e. Existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor**

Inexiste qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de evento societário.

**13.2 Em relação à remuneração reconhecida no resultado dos últimos 3 exercícios**

sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

- a. **Órgão;**
- b. **Número de membros;**
- c. **Remuneração segregada em:**
  - i. **Remuneração fixa anual, segregada em:**
    - **Salário ou pró-labore;**
    - **Benefícios diretos e indiretos;**
    - **Remuneração por participação em comitês;**
    - **Outros.**
  - ii. **Remuneração variável, segregada em:**
    - **Bônus;**
    - **Participação nos resultados;**
    - **Remuneração por participação em reuniões;**
    - **Comissões;**
    - **Outros.**
  - iii. **Benefícios pós-emprego;**
  - iv. **Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo;**
  - v. **Remuneração baseada em ações;**
- d. **Valor, por órgão, da remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal;**
- e. **Total da remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal.**

Remuneração reconhecida no resultado de 2019 do Conselho de Administração, Diretoria Estatutária:

	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>
Nº de membros	05	02	03
Nº de membros que são remunerados dentro de cada órgão	05	02	03
Remuneração Fixa Anual	R\$ 1.382.105	R\$ 2.008.637	R\$ 72.726
. Salário ou Pro labore			
. Benefícios diretos e indiretos			
Plano de aposentadoria e pensão,			
Plano de Saúde	-	-	
. Remuneração por participação em Comitês			

Remuneração Variável . Bônus . Participação nos resultados	-	R\$ 1.299.125	-
Benefícios pós emprego	-	-	-
Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	-	-	-
Remuneração baseada em ações	-	-	-
Valor da remuneração total de cada órgão	R\$ 1.382.105	R\$ 3.307.762	R\$ 72.726
Total da remuneração do Conselho de Administração, Diretoria e Conselho Fiscal	R\$ 4.762.593		

No ano de 2019 foram pagos honorários para os membros do Conselho Fiscal, relativos aos meses de janeiro a abril, considerando a deliberação de não instalação do órgão na Assembleia Geral Ordinária de 2019.

Remuneração reconhecida no resultado de 2018 do Conselho de Administração, Diretoria Estatutária e Conselho Fiscal:

	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>
Nº de membros	05	02	03
Nº de membros remunerados	05	02	03
Remuneração Fixa Anual Salário ou Pro labore Benefícios diretos e indiretos Plano de aposentadoria e pensão, Plano de Saúde Remuneração por participação em Comitês	R\$ 1.382.106	R\$ 1.987.773	R\$ 256.680
Remuneração Variável Bônus Participação nos resultados	-	R\$ 1.522.357	-
Benefícios pós emprego	-	-	-
Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	-	-	-
Remuneração baseada em ações	-	-	-

Valor da remuneração total de cada órgão	R\$ 1.382.106	R\$ 3.510.130	R\$ 256.680
Total da remuneração do Conselho de Administração, Diretoria e Conselho Fiscal	R\$ 5.148.916		

Remuneração reconhecida no resultado de 2017 do Conselho de Administração, Diretoria Estatutária e Conselho Fiscal:

	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>
Nº de membros	04	02	03
Nº de membros remunerados	04	02	03
<b>Remuneração Fixa Anual</b>			
Salário ou Pro labore	R\$ 1.833.763	R\$ 2.253.789	R\$ 256.680
.Valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
Valor previsto no plano de remuneração caso as metas sejam atingidas	-	-	-
<b>Remuneração Variável</b>			
Bônus	-	-	-
Participação nos Resultados	-	R\$ 1.265.586	-
<b>Benefícios Pós Emprego</b>	-	-	-
<b>Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo</b>	-	-	-
<b>Remuneração baseada em ações</b>	-	-	-
<b>Valor da remuneração total de cada órgão</b>	R\$ 1.833.763	R\$ 3.519.375	R\$ 256.680
<b>Total da remuneração do Conselho de Administração, Diretoria e Conselho Fiscal</b>	R\$ 5.609.818		

Remuneração prevista para o exercício social de 2020 do Conselho de Administração, Diretoria Estatutária e Conselho Fiscal:

	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>
Nº de membros	06	02	-
Nº de membros remunerados	06	02	-
<b>Remuneração Fixa Anual</b>			
Salário ou Pro labore	R\$ 1.611.410	R\$ 2.086.030	-

.Valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
Valor previsto no plano de remuneração caso as metas sejam atingidas	-	-	-
<b>Remuneração Variável</b>			
Bônus	-	-	-
Participação nos Resultados	-	R\$ 1.390.688	-
<b>Benefícios Pós Emprego</b>	-	-	-
<b>Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo</b>	-	-	-
<b>Remuneração baseada em ações</b>	-	-	-
<b>Valor da remuneração total de cada órgão</b>	R\$ 1.611.410	R\$ 3.476.718	-
<b>Total da remuneração do Conselho de Administração, Diretoria e Conselho Fiscal</b>	R\$ 5.088.128		

**13.3 Em relação à remuneração variável dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do Conselho de Administração e da Diretoria estatutária elaborar tabela com o seguinte conteúdo:**

- a. **Órgão;**
- b. **Número de membros;**
- c. **Em relação ao bônus:**
  - i. *Valor mínimo previsto no plano de remuneração;*
  - ii. *Valor máximo previsto no plano de remuneração;*
  - iii. *Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas;*
  - iv. *Valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais.*
- d. **Em relação à participação no resultado:**
  - i. *Valor mínimo previsto no plano de remuneração;*
  - ii. *Valor máximo previsto no plano de remuneração;*
  - iii. *Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas;*
  - iv. *Valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais.*

Membros do Conselho de Administração não fazem jus a remuneração variável. Os membros do Conselho de Administração que participam também da Diretoria recebem remuneração variável, porém, tal valor será devido, exclusivamente, em razão de serem membros da Diretoria da Empresa.

<b>Remuneração variável no exercício de 2017</b>	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>
Nº de membros	Não se aplica	02	Não se aplica
<b>Em relação ao bônus:</b>			
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	R\$ Zero	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
Valor previsto no plano de remuneração caso as metas sejam atingidas	-	R\$ 1.307.085	-
<b>Participação no resultado:</b>			
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
Valor previsto no plano de remuneração caso as metas sejam atingidas	-	-	-

<b>Remuneração variável no exercício de 2018</b>	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>
Nº de membros	Não se aplica	02	Não se aplica
<b>Em relação ao bônus:</b>			
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	R\$ Zero	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
Valor previsto no plano de remuneração caso as metas sejam atingidas	-	R\$ 1.363.413	-
<b>Participação no resultado:</b>			
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
Valor previsto no plano de remuneração caso as metas sejam atingidas	-	-	-

<b>Remuneração variável no exercício de 2019</b>	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>
Nº de membros	Não se aplica	02	Não se aplica
<b>Em relação ao bônus:</b>			
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	R\$ Zero	-
.Valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
Valor previsto no plano de remuneração caso as metas sejam atingidas	-	R\$ 1.390.688	-
<b>Participação no resultado:</b>			
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
Valor previsto no plano de remuneração caso as metas sejam atingidas	-	-	-

<b>Remuneração variável no exercício de 2020</b>	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>
Nº de membros	Não se aplica	02	Não se aplica
<b>Em relação ao bônus:</b>			
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	R\$ Zero	-
.Valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
Valor previsto no plano de remuneração caso as metas sejam atingidas	-	R\$ 1.390.688	-
<b>Participação no resultado:</b>			
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
Valor previsto no plano de remuneração caso as metas sejam atingidas	-	-	-

**13.4 Em relação ao plano de remuneração baseado em ações do Conselho de Administração e da Diretoria estatutária, em vigor no último exercício social e previsto para o exercício social corrente, descrever:**

- a. **Termos e condições gerais;**
- b. **Principais objetivos do plano;**
- c. **Forma como o plano contribui para esses objetivos;**



- d. Como o plano se insere na política de remuneração do emissor;
- e. Como o plano alinha os interesses dos administradores e do emissor a curto, médio e longo prazo;
- f. Número máximo de ações abrangidas;
- g. Número máximo de opções a serem outorgadas;
- h. Condições de aquisição de ações;
- i. Critérios para fixação do preço de aquisição ou exercício;
- j. Critérios para fixação do prazo de exercício;
- k. Forma de liquidação;
- l. Restrições à transferência das ações;
- m. Critérios e eventos que, quando verificados, ocasionarão a suspensão, alteração ou extinção do plano;
- n. Efeitos da saída do administrador dos órgãos do emissor sobre seus direitos previstos no plano de remuneração baseado em ações.

*Não aplicável, pois a Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações.*

**13.5 Informar a quantidade de ações ou quotas direta ou indiretamente detidas, no Brasil ou no exterior, e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos pelo emissor, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou conselho fiscal, agrupados por órgão, na data de encerramento do último exercício social.**

Ações emitidas pela Companhia e detidas em 31.12.2019		
Órgão	Ordinárias	Preferenciais
Conselho de Administração	24	1.135.104
Diretoria	-	-
Conselho Fiscal	-	-

**13.6 Em relação à remuneração baseada em ações reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:**

- a. Órgão;
- b. Número de membros;
- c. Em relação a cada outorga de opções de compra de ações:
  - i. Data de outorga;
  - ii. Quantidade de opções outorgadas;
  - iii. Prazo para que as opções se tornem exercíveis;
  - iv. Prazo máximo para exercício das opções;
  - v. Prazo de restrição à transferência das ações;
  - vi. Preço médio ponderado de exercício de cada um dos seguintes grupos de opções:
    - Em aberto no início do exercício social;
    - Perdas durante o exercício social;

- Exercidas durante o exercício social;
  - Expiradas durante o exercício social.
- d. Valor justo das opções na data de outorga;
- e. Diluição potencial em caso de exercício de todas as opções outorgadas.

*Não aplicável, pois a Companhia não possui remuneração baseada em ações.*

**13.7 Em relação às opções em aberto do conselho de administração e da diretoria estatutária ao final do último exercício social, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:**

- a. Órgão;
- b. Número de membros;
- c. Em relação às opções ainda não exercíveis:
- i. Quantidade;
  - ii. Data em que se tornarão exercíveis;
  - iii. Prazo máximo para exercício das opções;
  - iv. Prazo de restrição à transferência das ações;
  - v. Preço médio ponderado de exercício;
  - vi. Valor justo das opções no último dia do exercício social.
- d. Em relação às opções exercíveis:
- i. Quantidade;
  - ii. Prazo máximo para exercício das opções;
  - iii. Prazo de restrição à transferência das ações;
  - iv. Preço médio ponderado de exercício;
  - v. Valor justo das opções no último dia do exercício social;
  - vi. Valor justo do total das opções no último dia do exercício social.

*Não aplicável, pois a Companhia não possui remuneração baseada em ações.*

**13.8 Em relação às opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:**

- a. Órgão;
- b. Número de membros;
- c. Em relação às opções exercidas informar:
- i. Número de ações;
  - ii. Preço médio ponderado de exercício;
  - iii. Valor total da diferença entre o valor de exercício e o valor de mercado das ações relativas às opções exercidas;
- d. Em relação às ações entregues informar:
- i. Número de ações;
  - ii. Preço médio ponderado de aquisição;
  - iii. Valor total da diferença entre o valor de aquisição e o valor de mercado das ações adquiridas.

*Não aplicável, pois a Companhia não possui remuneração baseada em ações.*

**13.9 Descrição sumária das informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.6 a 13.8, tal como a explicação do método de precificação do valor das ações e das opções, indicando, no mínimo:**

- a. Modelo de precificação;
- b. Dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco;
- c. Método utilizado e as premissas assumidas para incorporar os efeitos esperados de exercício antecipado;
- d. Forma de determinação da volatilidade esperada;
- e. Se alguma outra característica da opção foi incorporada na mensuração de seu valor justo.

*Não aplicável, pois a Companhia não possui remuneração baseada em ações.*

**13.10 Em relação aos planos de previdência em vigor conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários, fornecer as seguintes informações em forma de tabela:**

- a. Órgão;
- b. Número de membros;
- c. Nome do plano;
- d. Quantidade de administradores que reúnem as condições para se aposentar;
- e. Condições para se aposentar antecipadamente;
- f. Valor atualizado das contribuições acumuladas no plano de previdência até o encerramento do último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores;
- g. Valor total acumulado das contribuições realizadas durante o último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores;
- h. Se há a possibilidade de resgate antecipado e quais as condições.

*Não aplicável, pois não há planos de previdência em vigor conferidos aos administradores.*

**13.11 Em forma de tabela, indicar, para os 3 últimos exercícios sociais, em relação ao conselho de administração, à diretoria estatutária e ao conselho fiscal:**

- a. Órgão;
- b. Número de membros;
- c. Valor da maior remuneração individual;
- d. Valor da menor remuneração individual;
- e. Valor médio de remuneração individual.

	Diretoria Estatutária			Conselho de Administração			Conselho Fiscal		
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
<b>Nº de membros</b>	02	02	02	06	05	04	03	03	03
<b>Nº de membros remunerados</b>	02	02	02	06	05	04	03	03	03
<b>Valor da maior remuneração</b>	2.937.527	1.719.528	1.133.430	600.000	600.000	1.253.580	21.390	85.560	294.720

<b>Valor da menor remuneração</b>	370.235	268.245	1.120.359	195.526	195.526	580.183	21.390	85.560	294.720
<b>Valor médio da remuneração</b>	1.653.881	993.886	1.126.894	397.763	266.645	458.441	21.390	85.560	294.720

No ano de 2019 foram pagos honorários para os membros do Conselho Fiscal, relativos aos meses de janeiro a abril, considerando a deliberação de não instalação do órgão na Assembleia Geral Ordinária de 2019.

**13.12 Descrever arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria, indicando quais as consequências financeiras para o emissor**

Não aplicável, pois a Companhia não possui arranjos contratuais, apólices de seguro ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria.

**13.13 Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado do emissor referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto**

<b>Órgão</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Conselho de Administração	89%	85%	83%
Diretoria	47%	8%	0%
Conselho Fiscal	0%	0%	-

**13.14 Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado do emissor como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados**

Nos três últimos exercícios sociais nenhum valor foi pago aos membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria que não tenham sido a título de remuneração pela função que ocupam.

**13.15 Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no**

**resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor, como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal do emissor, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos**

	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Conselho de Administração	-	-	-
Diretoria	-	-	-
Conselho Fiscal	-	-	-

**13.16 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes**

Todas as informações relevantes foram mencionadas nos itens anteriores

\*\*\*

**MANGELS INDUSTRIAL S.A.**  
CNPJ/MF nº 61.065.298/0001-02  
Companhia Aberta

**ANEXO III - PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO**

**Informações dos candidatos indicados pelo controlador**

*(em conformidade com o disposto no art.10, da Instrução CVM 481/09 – itens 12.5 a 12.10 do Formulário de Referência)*

**12.6 Em relação a cada um dos administradores indicar, em forma de tabela:** a) nome; b) idade; c) profissão; d) CPF ou número do passaporte; e) cargo eletivo ocupado; f) data de eleição; g) data da posse; h) prazo do mandato; i) outros cargos ou funções exercidas no emissor; j) indicação se foi eleito pelo controlador ou não.

**CONSELHO ADMINISTRAÇÃO**

<b>Candidato 1</b>	
<b>Nome</b>	Mark Ross Mangels
<b>Profissão</b>	Engenheiro mecânico
<b>Idade</b>	65 anos
<b>CPF</b>	939.718.428-87
<b>Cargo eletivo ocupado</b>	Vice-Presidente do Conselho de Administração
<b>Data da eleição</b>	27/04/2018
<b>Data da posse</b>	27/04/2018
<b>Prazo do mandato</b>	Dois anos
<b>Outros cargos ou funções exercidas no emissor</b>	Não se aplica
<b>Eleito pelo controlador</b>	Sim

<b>Candidato 2</b>	
<b>Nome</b>	Susan Jane Mangels Cox
<b>Profissão</b>	Professora
<b>Idade</b>	60 anos
<b>CPF</b>	011.652.288-74
<b>Cargo eletivo ocupado</b>	Conselheira de Administração
<b>Data da eleição</b>	27/04/2018
<b>Data da posse</b>	27/04/2018
<b>Prazo do mandato</b>	Dois anos

<b>Outros cargos ou funções exercidas no emissor</b>	Não se aplica
<b>Eleito pelo controlador</b>	Sim

<b>Candidato 3</b>	
<b>Nome</b>	Robert Max Mangels
<b>Profissão</b>	Engenheiro
<b>Idade</b>	68 anos
<b>CPF</b>	939.718.508-04
<b>Cargo eletivo ocupado</b>	Presidente do Conselho de Administração
<b>Data da eleição</b>	27/04/2018
<b>Data da posse</b>	27/04/2018
<b>Prazo do mandato</b>	Dois anos
<b>Outros cargos ou funções exercidas no emissor</b>	Não se aplica
<b>Eleito pelo controlador</b>	Sim

<b>Candidato 4</b>	
<b>Nome</b>	Alan Robert Mangels
<b>Profissão</b>	Engenheiro
<b>Idade</b>	37 anos
<b>CPF</b>	214.810.228-14
<b>Cargo eletivo ocupado</b>	Conselheiro de Administração
<b>Data da eleição</b>	27/04/2018
<b>Data da posse</b>	27/04/2018
<b>Prazo do mandato</b>	Dois anos
<b>Outros cargos ou funções exercidas no emissor</b>	Não se aplica
<b>Eleito pelo controlador</b>	Sim

<b>Candidato 5</b>	
<b>Nome</b>	Cristine Mangels Vieira
<b>Profissão</b>	Formada em Marketing
<b>Idade</b>	37 anos
<b>CPF</b>	102.120.011-59
<b>Cargo eletivo ocupado</b>	Conselheira de Administração
<b>Data da eleição</b>	12/04/2019
<b>Data da posse</b>	12/04/2019
<b>Prazo do mandato</b>	Dois anos
<b>Outros cargos ou funções exercidas no emissor</b>	Não se aplica
<b>Eleito pelo controlador</b>	Sim

**12.7 Fornecer as informações mencionadas no item 12.6 em relação aos membros dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários**  
Não aplicável.

## **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

### **Candidato 1**

**MARK ROSS MANGELS** Engenheiro Mecânico pela Faculdade de Engenharia Industrial FEI e pós-graduado em Administração de Empresas na Getúlio Vargas – CEAG. Trabalhou em diversas empresas, entre elas: Empresa de Engenharia Industrial Sobenial/Planind, Coldex Trane com treinamento de 8 meses em La Crosse WI - EUA, Caterpillar Brasil Vendas/Marketing com treinamento de 2 anos em Peoria IL EUA e como Gerente de Vendas na Mangels Industrial por 11 anos e durante 4 anos gerenciou a filial nos EUA. Proprietário de uma loja de franquia Learning Express em Nova Jersey por 5 anos e em Chandler Arizona por 3 anos. Presidente da Be Cool por 7 anos. Be Cool Inc.: empresa de distribuição e marketing de radiadores e acessórios no mercado automotivo para veículos antigos. Vice Presidente do Conselho de Administração da Mangels Industrial S.A.

Não houve condenação criminal ou em processo administrativo da CVM e nem na esfera judicial ou administrativa que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de atividade profissional ou comercial.

### **Candidato 2**

**SUSAN JANE MANGELS COX** Professora. Bachelor of Science in Education da Miami University, Oxford, Ohio. Trabalhou em diversas escolas, tais como: St. Nicholas School - São Paulo, Brasil; Yew Chung International School - Hong Kong, China; Escola Graduada de São Paulo - São Paulo, Brasil; Four Seasons - Hamamatsu, Japão; Associação Alumni - São Paulo, Brasil; International School of Bucharest – România; English School Fahaheel – Kuwait. Membro do Conselho de Administração da Mangels Industrial S.A.

Não houve condenação criminal ou em processo administrativo da CVM e nem na esfera judicial ou administrativa que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de atividade profissional ou comercial.

### **Candidato 3**

**ROBERT MAX MANGELS** Engenheiro mecânico formado pela Pennsylvania State University, com Mestrado em Administração de Empresas (MBA) pela Wharton School University of



Pennsylvania. Ingressou na Mangels em 1978. Foi Diretor- Financeiro da Empresa de 1985 a 1989, passando por vários cargos executivos, entre eles Diretor- Administrativo-Financeiro da Divisão Aços e Superintendente da Divisão Laminação de Baixo Carbono. Ocupou o cargo de Diretor-Presidente durante o período de 1989 a 2015. Exerce o cargo de Presidente do Conselho de Administração desde 1991.

Não houve condenação criminal ou em processo administrativo da CVM e nem na esfera judicial ou administrativa que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de atividade profissional ou comercial.

#### **Candidato 4**

**ALAN ROBERT MANGELS** Graduado em Engenharia Aeroespacial (University of Michigan), Master em Mercado Latino Americano (The Lauder Institute – University of Pennsylvania) e MBA em Administração e Finanças (University of Pennsylvania – The Wharton School). Com trajetória profissional construída em empresas como Rolls-Royce North America, Airbus e Deloitte, Alan ingressou na Mangels Industrial S.A. como Diretor Comercial em fevereiro de 2015, reportando-se ao Conselho de Administração e, desde janeiro de 2017, tornou-se também Diretor de Operações, com foco nas atividades industriais de Três Corações/MG.

Não houve condenação criminal ou em processo administrativo da CVM e nem na esfera judicial ou administrativa que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de atividade profissional ou comercial.

#### **Candidato 5**

**CRISTINE MANGELS VIEIRA** Graduada em Marketing, com trajetória profissional construída em empresas como Find Your Influence – Marketing e Mídias Sociais.

Não houve condenação criminal ou em processo administrativo da CVM e nem na esfera judicial ou administrativa que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de atividade profissional ou comercial.

### **12.8 Informar a existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau entre:**

- a. **Administradores do emissor**
- b. **(i) administradores do emissor e (ii) administradores de controladas, diretas ou indiretas, do emissor**
- c. **(i) administradores do emissor ou de suas controladas, diretas ou indiretas e (ii) controladores diretos ou indiretos do emissor**
- d. **(i) administradores do emissor e (ii) administradores das sociedades controladoras diretas e indiretas do emissor**

Mark Ross Mangels – tem relação de parentesco em segundo grau com Robert Max Mangels.  
Susan Jane Mangels Cox - tem relação de parentesco em segundo grau com Robert Max Mangels.  
Alan Robert Mangels - tem relação de parentesco em primeiro grau com Robert Max Mangels.  
Cristine Mangels Vieira - tem relação de parentesco em primeiro grau com Mark Ross Mangels.

**12.9 Informar sobre relações de subordinação, prestação de serviço ou controle mantidas, nos 3 últimos exercícios sociais, entre administradores do emissor e:**

- a. **Sociedade controlada, direta ou indiretamente, pelo emissor**
- b. **Controlador direto ou indireto do emissor**
- c. **Caso seja relevante, fornecedor, cliente, devedor ou credor do emissor, de sua controlada ou controladoras ou controladas de alguma dessas pessoas**

*Não aplicável.*

\* \* \*